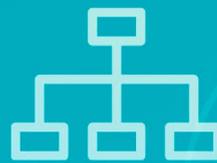


CARTA ANUAL DE Políticas e Governança Corporativa



IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - Adece, doravante denominada simplesmente ADECE, criada pela Lei nº 13.960, de 04 de setembro de 2007, e suas Leis posteriores, é uma sociedade anônima regida pelas disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 – das Sociedades por Ações, pela Lei das Estatais 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, por Estatuto Social e pela legislação especial que lhe for aplicável, vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE.

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – ADECE

CNPJ/MF: 09.100.913/0001-54

Sede: Av. Washington Soares, 999 Pavilhão Leste - Portão D - 2º mezanino – Guararapes - Fortaleza, CE - CEP: 60811-341

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador: Estado do Ceará

Tipo Societário: Sociedade por ações

Tipo de Capital: Capital Fechado

Abrangência de Atuação: Estado do Ceará

Setores de Atuação: Em todos os setores da economia, com destaque para sua participação nas áreas da indústria, da produção energética de matrizes renováveis, do comércio, de serviços, do turismo, de mineração, de agronegócios, de agricultura familiar e de base tecnológica e inovação no Estado do Ceará.

Sumário

IDENTIFICAÇÃO GERAL, 2

Estrutura de Governança e Composição da Administração, 5

Governança Corporativa, 9

Estrutura Organizacional, 12

Estrutura Societária, 13

Políticas Públicas, 14

INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS, 14

CONTRIBUIÇÕES DA ADECE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS, 15

Ações, Programas e Iniciativas com Participação da Adece e suas Conexões com Políticas Públicas, 17

PROGRAMA CEARÁ CREDI, 17

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - FDI, 20

PLEITOS FDI APROVADOS 2023, 21

PROJETOS ESTRATÉGICOS, 23

EVENTOS PARTICIPADOS/REALIZADOS, 23

CÂMARAS SETORIAIS, 25

METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 25

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, 26

Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas, 27

ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS, 27

FATORES DE RISCOS, 28

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO, 30

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 32

DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, 32

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, 32

Outras Ações Institucionais, 33

INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS , 33

PROJETO “VENDA LEGAL” – SDE/FAEC/ADECE, 33

PROJETO “CENTRO DE INOVAÇÃO EM COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS” – CIPP SENAI / ADECE, 34

ADECE NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA ATIVA, 35

ANTI-CORRUPÇÃO, 35

INFRAESTRUTURA/PATRIMÔNIO/MINERAÇÃO, 39

ATLAS DA MINERAÇÃO DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A ADECE
VENCE PREMIAÇÃO NO EU ESRI BRASIL 2023, 40

Desafios e Visão de Futuro, 41

PARCERIAS BNB E BNDES, 41

REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, 41

FONTES DE RECURSOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, 41

Estrutura de Governança e Composição da Administração

A estrutura de governança da Adece conta com Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

A Assembleia Geral, órgão soberano da sociedade, tem seus poderes previstos na Lei que rege as sociedades por ações e, de acordo com esta, é convocada, instalada e qualificada.

O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, orientação e consulta, tem por finalidade fixar a política de atuação da Adece. A sua composição conta com **11 (onze) membros eleitos pela Assembleia Geral, que cumprem um prazo de gestão não superior a 02 (dois) anos, sendo permitidas no máximo 03 (três) reconduções consecutivas.**

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente ou por solicitação da Diretoria Executiva, por meio do seu Diretor-Presidente, deliberando por maioria dos votos, cabendo ao Presidente, além do voto pessoal, o desempate.

O Conselho Fiscal, com os poderes e atribuições determinadas em Lei, é composto de 05 (cinco) membros efetivos e 05 (cinco) suplentes, eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, podendo serem reeleitos. O funcionamento do Conselho Fiscal é permanente e se reúne mensalmente e, extraordinariamente, sempre que o Diretor-Presidente o convoca. Os conselheiros efetivos elegem o presidente do Conselho, sendo seu substituto nas vagas ou impedimentos, o respectivo suplente. Os membros do Conselho Fiscal ou, ao menos um deles, devem comparecer às reuniões de Assembleia Geral e responder aos pedidos de informações formuladas pelos acionistas.

Conselho de Administração

em 31/12/2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| ITEM | MEMBROS | MANDATO | |
|------|--|----------|----------|
| | | INÍCIO | TÉRMINO |
| 1 | José Nelson Martins de Sousa – Presidente em exercício | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 2 | Maxmiliano Cesar Pedrosa Quintino de Medeiros | 16/01/23 | 29/04/24 |
| 3 | Arialdo de Mello Pinho | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 4 | David Gabriel Ferreira Duarte | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 5 | Denise Sá Vieira Carrá | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 6 | Renan Saldanha de Paula Lima | 13/09/21 | 17/07/23 |
| 7 | Francisco José Moura Cavalcante | 27/05/22 | 29/04/24 |
| 8 | Danilo Gurgel Serpa | 16/01/23 | 29/04/24 |
| 9 | Joaquim Cartaxo Filho | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 10 | Luís Eduardo Fontenelle Barros | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 11 | Luiz Francisco Juaçaba Esteves | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 12 | Ricardo Luiz Andrade Lopes | 27/07/23 | 29/04/24 |

Durante o exercício de 2023 o cargo de Presidente do Conselho de Administração ficou vacante e foi assumido pelo Conselheiro José Nelson Martins Rodrigues, que à época era o Vice-Presidente.

A Diretoria Executiva, responsável pela gestão e execução dos seus negócios com funções representativas e executivas é composta por 06 (seis) membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos, permitido, no máximo 03 (três) reconduções, sendo composta por um Diretor-Presidente, um Diretor de Fomento, um Diretor de Suporte a Negócios, um diretor de Suporte à Infraestrutura, um Diretor de Economia Popular e Solidária e um Diretor de Planejamento e Gestão.

A Diretoria se reúne pelo menos uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que um dos diretores a convocar, sendo suas deliberações tomadas por maioria de votos e lavradas em atas circunstanciadas.

A Diretoria Executiva é investida dos poderes e atribuições que a Lei e o Estatuto da Adece lhe conferem para assegurar o regular e normal funcionamento da Sociedade, cabendo a cada diretoria, o seguinte escopo de **atuação**:

DIRETORIA

DIRETORIA DE FOMENTO:

- » Coordenar e supervisionar a estratégia e os processos relacionados às ações de fomento financeiro, fiscal e econômico da Adece;
- » Propor e orientar o desenvolvimento de novas ações de fomento;
- » Coordenar e executar as políticas e metas de alocação e repasses de recursos, bem como os planos para sua aplicação;
- » Coordenar demandas e projetos ligados ao fomento que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará;
- » Articular e coordenar ações ligadas a promoção do capital humano;
- » Coordenar e supervisionar os processos de operacionalização do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI e demais instrumentos de fomento no escopo da Diretoria;
- » Exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA DE SUPORTE À INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

- » Coordenar e supervisionar as ações de suporte de infraestrutura operacional para a ampliação do setor produtivo e implantação de novos empreendimentos no Estado do Ceará;
- » Coordenar e promover a implantação de Infraestrutura básica, bem como gerenciar os Distritos Industriais, com vistas ao desenvolvimento e fomento dos setores produtivos do Estado, junto aos órgãos, nas esferas federal, estadual e municipal, visando à ampliação de empreendimentos, sob a competência desta Agência;
- » Supervisionar, controlar e manter atualizado o patrimônio da ADECE, a fim de garantir a regularidade do patrimônio imobiliário de acordo com a legislação pertinente;
- » Coordenar e executar as ações ligadas ao setor de mineração da ADECE, visando o desenvolvimento socioeconômico do Estado;
- » Viabilizar e supervisionar a implantação de empreendimentos no Estado, por meio de articulação junto às entidades competentes para liberação de licenças ambientais;
- » Exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA DE SUPORTE A NEGÓCIOS

- » Coordenar e supervisionar as ações voltadas para o suporte operacional das ações realizadas pela Adece;
- » Promover o alinhamento das políticas de desenvolvimento econômico da Adece com as regiões do estado, os municípios e os setores produtivos, através dos seus representantes;
- » Garantir o bom funcionamento, atualização periódica das informações da plataforma Investe Ceará;
- » Acompanhar e garantir o bom funcionamento das Câmaras Setoriais, visando o fortalecimento e melhoria dos setores econômicos do Estado;
- » Garantir a correta operacionalização e controle dos projetos estratégicos executados pela Adece;
- » Estabelecer as diretrizes e garantir a realização e/ou participação de eventos estratégicos, *road shows*, para o desenvolvimento econômico do estado;
- » Exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO:

- » Coordenar e supervisionar as atividades ligadas ao planejamento e gestão interna;
- » Encaminhar ao Diretor-Presidente, quando necessário, projetos de reestruturação organizacional, do quadro de cargos e salários, de capacitação modernização e outros projetos específicos de sua área, objetivando a melhoria dos níveis de eficiência e eficácia da Agência;
- » Acompanhar a documentação referente ao arquivamento na Junta Comercial do Estado - JUCEC da parte societária da Adece;
- » Coordenar e supervisionar os processos de prestação de contas em obediência às exigências legais;
- » Liderar as atividades de gerenciamento de risco, conformidades e controles internos;
- » Controlar as informações acerca do envio de documentos e correspondências oficiais junto a órgãos externos;
- » Autorizar em instituição bancária, juntamente com o Gerente Administrativo-Financeiro, pagamentos, lançamentos e demais transações financeiras;
- » Exercer outras atividades correlatas.

DA DIRETORIA DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA:

- » Coordenar e supervisionar as ações voltadas à promoção da economia popular e solidária;
- » Coordenar os processos de planejamento de novos programas, operação e monitoramento de políticas de fomento para inclusão produtiva e financeira voltadas para população economicamente vulnerável;
- » Coordenar a implementação do Programa de Microcrédito Produtivo – Ceará Credi, com a aplicação de recursos destinados para esse fim, de acordo com as melhores práticas e a legislação vigente;
- » Promover ações de capacitação empreendedora, educação financeira, apoio à comercialização e estímulo à formalização de empreendimentos da economia popular e solidária;
- » Promover parcerias estratégicas e operacionais para o bom funcionamento dos programas e projetos no escopo da Diretoria;
- » Exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA EXECUTIVA - em 31/12/2023

| Diretoria Executiva | | | |
|---------------------|---------------------------------------|----------|----------|
| Membros | | Início | |
| 1 | Francisco José Rabelo do Amaral | 24/02/21 | 17/01/23 |
| 2 | Danilo Gurgel Serpa | 17/01/23 | 12/09/25 |
| 3 | Luís Eduardo Fontenelle Barros | 13/09/21 | 12/09/25 |
| 4 | Expedito José de Sá Parente Júnior | 24/01/22 | 27/03/24 |
| 5 | Silvana Maria Parente Neiva Santos | 13/09/21 | 12/09/25 |
| 6 | Maria Inês Cavalcante Studart Menezes | 13/09/21 | 12/09/25 |
| 7 | Joaquim Perucio Pessoa Filho | 29/08/22 | 05/04/23 |
| 8 | Rafael Aureliano Gonçalves Branco | 05/04/23 | 13/09/25 |

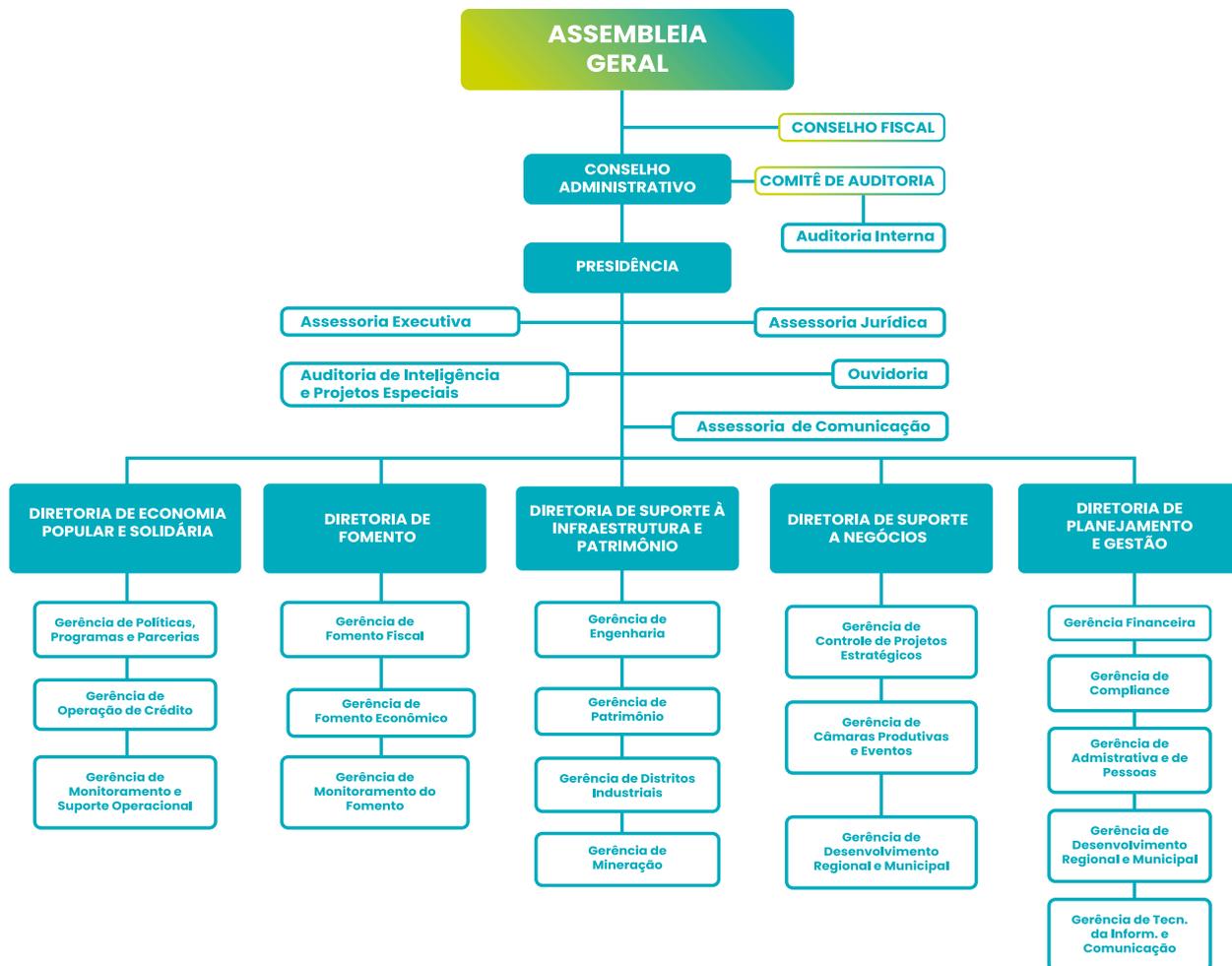
Conselho Fiscal

em 31/12/2023

CONSELHO FISCAL

| Item | Membros | Mandato | |
|-----------------|--------------------------------|----------|----------|
| | | Início | Término |
| 1 | Aloísio Barbosa Carvalho Neto | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 2 | César Augusto Ribeiro | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 3 | Fabiano dos Santos | 29/04/22 | 17/07/23 |
| 4 | Moema Cirino Soares | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 5 | Paulo Sérgio Rocha | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 6 | Luisa Cela de Arruda Coelho | 27/07/23 | 29/04/24 |
| SUPLENTE | | | |
| 7 | Paulo Roberto Carvalho Nunes | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 8 | Felipe Barros Leal | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 9 | Luisa Cela de Arruda Coelho | 29/04/22 | 27/07/23 |
| 10 | Aurilene Gomes Ximenes Tavares | 29/04/22 | 29/04/24 |
| 11 | Talvani Rabelo Aguiar | 29/05/22 | 29/04/24 |
| 12 | Rafael Cordeiro Felismino | 27/07/23 | 29/04/24 |

Organograma - em 31/12/2023



Governança Corporativa

Sistema de governança dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança da Adece, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação da Agência perante a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazos definidos e de seu alinhamento com seu objeto social.¹

1 <https://www.adece.ce.gov.br/institucional/>

A estrutura de governança promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade da Agência e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento do Estado de forma sustentável, a inclusão financeira e a indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.

Assim, a Adece tem como diretriz uma melhoria contínua do ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador com a institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados, com responsabilidade e controle dos gastos públicos do estado. Isto implica na seletividade dos investimentos públicos e no aumento da produtividade do setor público. Para tanto visa a adoção das melhores práticas de gestão corporativa²:

- » **Corporativa**
- » **Estrutura de comitê de auditoria e fiscal**
- » **Sistema de *Compliance***
- » **Canal de denúncias**
- » **Diversidade no Conselho**

Imersa em um ambiente de negócios cada vez mais digital para as diversas partes interessadas, a Adece compreende a necessidade do compartilhamento constante de informações valiosas, que deve caminhar em paralelo a proteção dos dados que são trocados, de acordo com a política de governança.

A atualização tecnológica para apoio às atividades de planejamento, organização, direção e controle organizacional é relevante para demonstrar um dos compromissos ESG, sigla derivada do conceito em inglês “*Environmental, Social and Governance*”, que tem como pilar a introdução de indicadores ambientais, sociais e de governança em conformidade com normas, leis, regulamentos, políticas e diretrizes vigentes.

Esta atualização tecnológica também permite a apuração de responsabilidade por não conformidade, bem como, a inserção de termos jurídicos compatíveis com ESG nos instrumentos diversos. Tais movimentos afetam positivamente a identificação e combate à corrupção, com atuação efetiva sobre as iniciativas internas.

² PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, disponível em <https://www.Adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2022/01/Planejamento-Estrategico-2020-2023-23.12.21-REV-2021-A-DIVULGAR.pdf>

Diante da percepção sobre a captação de recurso como uma importante diretriz estratégica da Adece, a Agência busca atrair investidores que, além do retorno do aporte investido, também tenham interesse em saber que seu capital está sendo aportado em seu melhor e mais positivo uso, de acordo com as diretrizes da ESG.

Dessa forma, além da habilidade de “ler cenários” e mitigar riscos com criação de valor, o qual deve estar apoiado nas boas práticas ESG, as possibilidades de captação de recursos são internacionais, sendo necessária uma gestão da sustentabilidade alinhada com os desafios enfrentados pelos demais cenários mundiais: E (ambiental), S (social), G (governança), C (*compliance*), E (ética), I (integridade).



Fonte: Banco Mundial

OBJETIVO 1:

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

OBJETIVO 2:

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

OBJETIVO 3:

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

OBJETIVO 4:

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

OBJETIVO 5:

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

OBJETIVO 6:

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

OBJETIVO 7:

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;

OBJETIVO 8:

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;

OBJETIVO 9:

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

OBJETIVO 10:

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

OBJETIVO 11:

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

OBJETIVO 12:

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

OBJETIVO 13:

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;

OBJETIVO 14:

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

OBJETIVO 15:

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

OBJETIVO 16:

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

OBJETIVO 17:

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Para a realização desses 17 objetivos, as metas devem estar atreladas aos eixos do **Plano Plurianual – PPA 2020-2023**.

Nesse contexto, vale evidenciar o Objetivo 16, que visa **“Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”**.

A Adece vem trilhando uma atuação que dialoga com tais objetivos. Entre tais ações, nos últimos anos, a Agência tem articulado estrategicamente a assinatura de protocolos de intenções relativos à utilização de Hidrogênio Verde (H2V), que se alinham ao Objetivo 07 (Energia limpa e acessível), visando a eficiência energética e a diminuição da emissão de poluentes e alternativas de estocagem.

Em relação ao Objetivo 01 (Erradicação da Pobreza), trataremos adiante sobre o Programa Ceará Credi, criado e operacionalizado pela Adece para atender a mulheres vítimas de violência, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, mulheres chefes de família, jovens e demais empreendedores na concessão de crédito e capacitação, gerando renda, novas perspectivas e oportunidades dentro da economia cearense.

Um outro exemplo de objetivo executado pela Adece é o de número 08 (Promoção de um desenvolvimento econômico sustentável), que está alinhado ao plano de reestruturação do decreto que regulamenta o FDI e que prevê pontos favoráveis às empresas que adotam práticas sustentáveis, além da geração de emprego e renda no Estado.

Em adição, a Adece compõe o Grupo Gestor da certificação Selo Empresa Sustentável (SES), que foi criada por iniciativa do Governo do Estado do Ceará baseada na legislação ambiental vigente e ODS, instituída pela Lei Estadual Nº 17.178 de 15 de janeiro de 2020 que objetiva identificar empresas com boas práticas ambientais, com utilização de metodologia limpa, com reciclagem e impacto social positivo.

Estrutura Organizacional

ÓRGÃOS COLEGIADOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

- » Assembleia Geral
- » Conselho de Administração
- » Diretoria Executiva

ÓRGÃO FISCALIZADOR

- » Conselho Fiscal
- » Comitê de Auditoria

DIREÇÃO SUPERIOR

- » Presidência

ÓRGÃOS DE ACESSORAMENTO

- » Assessoria Executiva
- » Assessoria de Inteligência e Projetos Especiais
- » Assessoria de Comunicação
- » Auditoria Interna
- » Assessoria Jurídica
- » Ouvidoria

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

- » **DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**
- » Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- » Gerência de *Compliance*
- » Gerência Financeira
- » Gerência Administrativa e de Pessoas
- » Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

- » **DIRETORIA DE SUPORTE A NEGÓCIOS**
- » Gerência de Controle de Projetos Estratégicos
- » Gerência de Câmaras Produtivas e Eventos
- » Gerência de Desenvolvimento Regional e Municipal
- » **DIRETORIA DE SUPORTE À INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO**
- » Gerência de Engenharia
- » Gerência de Patrimônio
- » Gerência de Distritos Industriais
- » Gerência de Mineração
- » **DIRETORIA DE FOMENTO**
- » Gerência de Fomento Fiscal
- » Gerência de Fomento Econômico
- » Gerência de Monitoramento do Fomento
- » **DIRETORIA DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA**
- » Gerência de Políticas e Programas e Parcerias
- » Gerência de Operações de Crédito
- » Gerência de Monitoramento e Suporte Operacional

Estrutura Societária

A Adece passou a ter ações preferenciais e houve um significativo aumento nas ações ordinárias, decorrentes da incorporação da Codece pela Adece, que se deu com a edição da Lei Estadual nº 17.361/2020 e a 42ª Assembleia Geral Extraordinária da Adece, realizada em 30 de agosto de 2021, tendo a Adece assumido todos os direitos e obrigações da Codece.

O capital social da Adece é de R\$ **151.568.606,45**, sendo: acionista majoritário Estado do Ceará, detentor de 99,72% de ações ordinárias; Ações Ordinárias Minoritárias – 0,05%; Acionistas Preferenciais Minoritários – 0,23%, conforme tabela a seguir:

Ações Ordinárias

124.633.269

ESTADO DO CEARÁ

59.650

AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS

124.692.919

TOTAL

Ações Preferenciais

0

ESTADO DO CEARÁ

286.133

AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS

286.133

TOTAL

TOTAL DE AÇÕES

124.633.269

ESTADO DO
CEARÁ

345.783

AÇÕES ORDINÁRIAS
E PREFERENCIAIS

124.979.052

TOTAL

Políticas Públicas

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela Sociedade de Economia Mista por meio da elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua respectiva criação.

A partir do Plano de Governo e tendo como referência outros importantes instrumentos de planejamento, foram definidas as sete grandes linhas de atuação intersetorial do Governo do Ceará, com as principais estratégias e as propostas de resultados estratégicos e seus indicadores, com as respectivas instituições governamentais envolvidas pela implementação dos programas e ações, bem como a proposta dos resultados temáticos.

“Os 7 Cearás” são um conjunto de diretrizes para o Plano de Governo e a principal base utilizada para a elaboração do PPA 2020-2023. São eles: Ceará da Gestão Democrática por Resultados, Ceará Acolhedor, Ceará de Oportunidades, Ceará Sustentável, Ceará do Conhecimento, Ceará Saudável e Ceará Pacífico.

Atualmente, a Adece executa ações contempladas no eixo “Ceará de Oportunidades”, que buscam definir o modelo da base econômica de sustentação do desenvolvimento do Ceará, contribuindo para a superação dos macros desafios existentes.

O eixo possui como resultado estratégico o “Desenvolvimento econômico sustentável, solidário, competitivo e integrado, alcançado nos espaços rurais e urbanos, considerando as identidades e as vocações dos territórios cearenses e o protagonismo dos diversos atores”. No contexto, o eixo inclui o apoio aos empreendedores da

base da pirâmide empresarial e o estímulo às empresas incentivadas pela ADECE, no sentido de que realizem investimentos sociais e culturais por conta das Leis de incentivo federais.

No que diz respeito aos setores prioritários para parcerias estratégicas, destacaremos a “Plataforma Ceará 2050” que vislumbra um “Estado justo e sustentável. Forte em conhecimento e oportunidades”.

INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS:

A Adece, Sociedade de Economia Mista sob o controle acionário do Estado do Ceará, criada pela Lei nº 13.960, de 04 de setembro de 2007, tem como desafio tornar o Ceará um estado com desenvolvimento sustentável, proporcionando mais emprego, trabalho, renda e riqueza.

O interesse público coletivo que motiva a execução do objeto social da Adece pode ser visualizado por meio de sua missão de executar a política de desenvolvimento econômico do Ceará propiciando a melhor ambiência de negócios do país, e de sua visão de ser referência nacional como entidade executora da política de desenvolvimento econômico, favorecendo a ambiência de negócios, alicerçado em valores como compromisso com o interesse público, a ética e a transparência, redução das desigualdades regionais, responsabilidade econômica, social e ambiental, integração com parceiros públicos e privados e busca permanente por eficiência e inovação.

A missão e visão se concretizam por meio da execução e operacionalização de programas e políticas estrategicamente concebidos para desenvolvimento de todos os setores da economia, com destaque para fomento da indústria, da produção energética de matrizes renováveis, do comércio, de serviços, do turismo, de mineração, de agronegócios, de agricultura familiar e de base tecnológica e inovação no Estado do Ceará, articulando-se com os setores produtivos, objetivando a melhoria de vida da população cearense.

Desta forma, trabalhando em sintonia com a política estadual de desenvolvimento, uma agência de desenvolvimento terá a finalidade de fornecer apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade, de forma a estimular a geração de emprego e renda no Ceará, buscando impulsionar o desenvolvimento de negócios em aspectos relacionados à inovação e tecnologia, concedendo crédito a empresas de inovadoras base tecnológica.

Assim, a seguir, apresenta-se as medidas adotadas pela Adece, no momento da elaboração deste documento.

CONTRIBUIÇÕES DA ADECE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS:

A Adece é responsável por executar as políticas e diretrizes oriundas da Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE e sua estrutura organizacional é disposta no Regimento Interno, que tem por objetivo definir a criação das regras de governança da Diretoria Executiva frente aos procedimentos internos das atividades operacionais; definir e disciplinar as atividades de cada área; orientar os empregados quanto ao desempenho de suas atribuições; proporcionar uma estreita colaboração entre as diversas Unidades Administrativas, estabelecendo os critérios gerais de distribuição de responsabilidade e delegação de autoridade sob a égide do Estatuto Social.

Por meio das diversas atribuições de cada área e suas Unidades Administrativas, as principais atividades desenvolvidas pela Adece em atendimento a políticas públicas, são:

DIVULGAR O POTENCIAL SOCIOECONÔMICO DO ESTADO DO CEARÁ E SEUS PRODUTOS CARACTERÍSTICOS;

CAPACITAR E PROMOVER SEUS RECURSOS HUMANOS, VISANDO MELHORAR A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA CEARENSE NOS MERCADOS NACIONAL E INTERNACIONAL;

ELABORAR E DIVULGAR ESTUDOS E OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO PARA EMPREENDEDORES INTERESSADOS EM INVESTIR NO CEARÁ, BEM COMO OFERECER A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS;

ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO NO

CAPITAL DE SOCIEDADES DE TODOS OS SETORES DA ECONOMIA, COM DESTAQUE PARA FOMENTO INDUSTRIAL, COMERCIAL, DE SERVIÇOS, MINERAÇÃO, AGRONEGÓCIO, ENERGIAS RENOVÁVEIS, TURISMO, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SAÚDE;

ESTIMULAR E PARTICIPAR DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPS);

PARTICIPAR DE FUNDO DE CAPITAL DE RISCO QUE INVISTA EM EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA OU EM EMPRESAS EMERGENTES, QUE TENHAM ELEVADA RELEVÂNCIA PARA A ECONOMIA CEARENSE;

ADQUIRIR COTAS DE FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS EMERGENTES; INSTITUIR CÂMARAS SETORIAIS OU GRUPOS DE TRABALHO COMPOSTOS POR INTEGRANTES DO GOVERNO DO ESTADO E DO SETOR PRODUTIVO.

Como decorrência das suas atribuições a Adece é para o Estado fonte de instrumento de grande relevância para alavancar recursos no mercado financeiro: a Adece que através de parcerias com o sistema de bancos públicos e privados, organismos multilaterais, instituições financeiras internacionais e empresas inovadoras como os bancos digitais, as pequenas companhias financeiras, como as *fintechs*, tem se estruturado para alavancar os recursos necessários para investimentos em modernização da economia do estado, com geração de emprego e renda.

Ações, Programas e Iniciativas com Participação da Adece e suas Conexões com Políticas Públicas



PROGRAMA CEARÁ CREDI:

O Programa do Ceará Credi, criado pela Lei Complementar nº 230 de 07 de janeiro de 2021, alterado pela Lei Complementar nº 239, de 9 de abril de 2021, tendo como missão ampliar oportunidades de trabalho e renda para microempreendedores, trabalhadores autônomos, formais e informais, e agricultores familiares, por meio da disponibilização de crédito produtivo orientado, capacitação empreendedora e educação financeira, como estratégia de inclusão produtiva e financeira da camada mais vulnerável da população.

A execução do Programa Ceará Credi pela ADECE foi institucionalizada por meio de Termo de Cooperação 01/2021, de 21 de maio de 2021, firmado entre a SEDET e a referida agência, no sentido de permitir a transferência de recursos financeiros do Fundo de Investimentos de Microcrédito Produtivo do Ceará para operacionalização do Programa Ceará Credi.

Em 2023, com a Reforma Administrativa do Governo do Estado, aprovada pela Lei 18.310 de

17 de fevereiro de 2023, a gestão orçamentária e financeira do FIMPC passou a ser de competência da Secretaria do Trabalho – SET, permanecendo sob a responsabilidade da ADECE a operacionalização do Programa em foco.

O Programa adota a Metodologia do Microcrédito Produtivo Orientado, de finanças de proximidade, com a atuação de agentes de crédito que interagem e orientam os empreendedores em todas as etapas do processo de concessão do empréstimo, realizadas de forma híbrida, ou seja, virtual e presencial.

Em linhas gerais, a política operacional do Ceará Credi seguiu o mesmo desenho desde a sua criação em 2021. Para 2023, na linha para microempreendedores a taxa passou para 1% ao mês para investimento fixo ou misto e de 1,2% ao mês para capital de giro, além da taxa de abertura de crédito de 2%, mantido o bônus de adimplência de 10%. Para a linha das cooperativas a taxa definida foi de 1,2% ao mês independentemente da finalidade, além da taxa de abertura de 2%.

2023

87.709

clientes atendidos

63.768

clientes financiados

R\$ 161,2 M

liberado

Perfil dos clientes atendidos:

56%

mulheres chefe de família

1%

mulheres vítimas de violência

2%

pessoas com deficiência

1%

egressos prisionais

2%

jovem empreendedor

24%

público geral

2%

CadÚnico

GÊNERO

68%

Feminino

31%

Masculino

1%

Outros

Assim, em 2023, dentre as principais definições do Programa, destacam-se:

- » Foco no segmento microempresarial, tanto na categoria formal quanto informal, no meio urbano e rural, sendo que no meio rural somente para atividades não agrícolas, nos setores de produção, comércio e serviços em qualquer ramo da atividade econômica, incluindo artesanato e empreendedorismo social e cultural.
- » Em 2023 a principal inovação em termos de produtos foi a criação da linha de crédito Ceará Credi Mulher, uma articulação com a Vice-governadoria e Secretaria do Trabalho, que é uma estratégia de promoção e priorização do público feminino ao longo da esteira de atendimento, bem como cria nova modalidade de acesso ao crédito ao empreendedorismo grupal, em empreendimentos coletivos. Nesse caso, o limite de financiamento pode atingir até R\$ 15 mil para capital de giro puro e até R\$ 21 mil para investimento fixo ou misto, mantidas as demais condições de prazo e bônus do crédito para negócios individuais. Poderão ser atendidos empreendimento coletivos de mulheres com faturamento anual de até R\$ 180 mil.

RESULTADOS 2023

Crédito

- » O resultado essencial do Programa de Microcrédito Produtivo do Ceará é a concessão de crédito, expressa pelo número de empreendedores financiados e o valor contratado em empréstimos.
- » As contratações ao longo do funcionamento do programa, iniciado em julho/2021, na posição de dezembro/2023 totalizaram 63.768 operações, com empréstimos no montante de **R\$ 161.209.964,77**, na carteira de crédito. Somente em 2023, foram contratados **17.830 empréstimos**, resultando na aplicação de **R\$ 43.508.085,78**.
- » O quadro a seguir apresenta os resultados do Ceará Credi, ano a ano, em comparação com as metas estabelecidas.

Execução das Metas de Financiamento a Microempreendedores

| MICROEMPREENDEDORES FINANCIADOS / MONTANTE APLICADO | | | | |
|---|-----------|---------------------------|--------------------------------|---------------------------|
| ANO | MÊS | META Clientes Financiados | REALIZADO Clientes Financiados | VALOR FINANCIADO (R\$) |
| 2021 ¹ | Jul a Dez | 11.134 | 11.234 | R\$ 31.828.560,89 |
| 2022 | Jan a Dez | 36.000 | 34.704 | R\$ 85.873.319,10 |
| 2023 | Jan a Dez | 31.000 | 17.830 | R\$ 43.508.085,00 |
| Total Microempreendedores 2021 + 2022 + 2023 | | 78.134 | 63.768 | R\$ 161.209.964,99 |

Fonte: ADECE/DIEPS, 2023.

NOTA:

(1) Para efeito deste demonstrativo, as METAS mensais de clientes financiados em 2021 foram iguais ao "REALIZADO".

Estrutura de atendimento

Com respeito à infraestrutura, no final do ano 2023, contamos com 35 Postos de Atendimento, instalados nas unidades do IDT, VAPT-VUPTs e UECE, mais 127 Pontos de Atendimento em locais cedidos por Prefeituras, sendo que entre estes, 90 municípios firmaram parceria com a ADECE, mediante Termo de Adesão ao Programa.

A parceria firmada pela ADECE com as Prefeituras visa a promoção local do Programa de Microcrédito Produtivo, ensejando a disponibilização de um espaço de atendimento mais próximo da população, facilitando, portanto, o acesso ao crédito pelos cidadãos. Os espaços físicos disponibilizados pelas Prefeitura são equipados com infraestrutura, conexão de internet e a presença de um servidor, na função de assistente administrativo. Os serviços prestados contemplam informações sobre acesso ao crédito, auxílio no cadastramento e coleta da documentação. Os espaços de atendimento presencial também servem de ponto de apoio aos profissionais do Ceará Credi, quando de suas visitas de trabalho no município.

Em relação à força de trabalho dedicada ao atendimento, o quantitativo de profissionais de campo em 2023 totalizou:

- » 129 profissionais em campo, sendo 13 supervisores (4 supervisores de campo e 09 agentes líderes N8) e 116 agentes de Microcrédito N3.
- » 31 profissionais atuando na retaguarda do crédito, composta por 25 assistentes administrativos, 01 analista de crédito, 01 pedagoga, 04 analistas Administrativos,
- » 4 profissionais em atividades especializadas e de apoio, sendo 01 psicólogo, 02 motoristas, 01 auxiliar de limpeza.
- » No total, além da equipe de gestão composta por **1 Diretora, 3 Gerentes e 3 técnicos** vinculados à ADECE, o Programa Ceara Credi conta com uma equipe operacional de **164 pessoas** contratadas pelo IDT, que realizam o trabalho de suporte ao processo de atendimento dos clientes, contratação das operações e consolidação de informações para gerenciamento do programa, propiciando agilidade na tomada de decisão e otimização do tempo dos agentes de crédito e gestores em suas atividades essenciais

Capacitação

- » No âmbito dos indicadores de resultado do Programa, além do crédito destaca-se a capacitação de clientes como parte essencial da política de apoio aos microempreendedores. Para isto, a ADECE firmou parceria com a Aliança Empreendedora, instituição sem fins lucrativos, que tem por objetivo capacitar e apoiar microempreendedores formais e informais em vulnerabilidade econômica em todo o Brasil.
- » Neste sentido, a Aliança Empreendedora disponibilizou 05 (cinco) cursos dentro das temáticas de empreendedorismo e educação financeira, com livre acesso aos inscritos no Ceará Credi, por meio de link na Plataforma do Programa. Os cursos se caracterizam por apresentarem linguagem simples e conteúdos práticos, sendo ofertados de forma gratuita
- » Como resultado, somente no ano de 2023, **21.275 capacitações** foram realizadas e, no período de julho/2021 a dezembro/2023, **34.264 clientes** foram capacitados nos cursos ofertados, conforme quadro a seguir.

| ALIANÇA EMPREENDEDORA | | | | | | | | | | | | |
|--|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|---------------|
| QUANTITATIVO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS | | | | | | | | | | | | |
| CURSOS OFERTADOS | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| 1- Prepare-se para conseguir o crédito | 94 | 206 | 1046 | 570 | 1074 | 1175 | 1082 | 996 | 195 | 135 | 84 | 1020 |
| 2-Plano de Negocios - entrou em vigor em 10/2022 | 172 | 238 | 1121 | 719 | 1163 | 1384 | 1194 | 1195 | 191 | 117 | 108 | 1165 |
| Subtotal A | 266 | 444 | 2167 | 1289 | 2237 | 2559 | 2276 | 2191 | 386 | 252 | 192 | 2185 |
| 3-Formalização para a mulher empreendedora | 41 | 39 | 184 | 67 | 109 | 123 | 99 | 105 | 66 | 64 | 36 | 37 |
| 4-Marketing Digital | 147 | 136 | 367 | 297 | 441 | 462 | 411 | 379 | 141 | 137 | 94 | 290 |
| 5-Como cuidar do dinheiro do seu Negocio | 15 | 51 | 138 | 19 | 69 | 64 | 54 | 66 | 16 | 8 | 12 | 47 |
| Subtotal B | 203 | 226 | 689 | 383 | 619 | 649 | 564 | 550 | 223 | 209 | 142 | 374 |
| Total (A + B) | 469 | 670 | 2856 | 1672 | 2856 | 3208 | 2840 | 2741 | 609 | 461 | 334 | 2559 |
| Total de capacitações realizadas em 2023 | | | | | | | | | | | | 21.275 |
| Total Acumulado 2021 a 2023 | | | | | | | | | | | | 34.264 |

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - FDI:

De acordo com o Decreto no. 34.508 de 04/01/2022, 2% dos benefícios concedidos pelo FDI são destinados à ADECE, como remuneração pelos serviços, nos termos da Lei Estadual no.13.960 de 04/09/2007. O uso desses recursos tem por objetivo custear a gestão do sistema do FDI, bem como propiciar a infraestrutura complementar destinada a instalação de empreendimentos industriais no Estado do Ceará, promoção de eventos e projetos estratégicos para o desenvolvimento do Estado. Inicialmente voltado para a Indústria, o FDI passou por reformulações incorporando novos conceitos e processos de atuação em 2021, sendo a principal novidade a mudança de uma economia industrial para outra com o olhar voltado a todas as atividades econômicas produtoras de riqueza.

A iniciativa visa desenvolver a economia cearense incluindo novas vertentes, como tecnologia da informação, infraestrutura logística, segurança hídrica, cadeia da saúde, produção de bens de capital, indústria 4.0, dentre outras.

Assim, o CONDEC é presidido pelo Secretário-Chefe da Casa Civil e composto pelos titulares das Secretarias:

Secretaria do Desenvolvimento Econômico - **SDE**;
Secretaria da Fazenda - **SEFAZ**;
Secretaria do Planejamento e Gestão - **SEPLAG**;
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - **SDA** e
Presidente da Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - **Adece**.

Os programas do FDI são - PROVIN, PROADE, PCDM, PIER - e suas modalidades são: implantação, ampliação, diversificação, modernização e recuperação de empresas. O prazo de fruição dos benefícios é de acordo com a legislação vigente é até 31/12/2032.

O FDI se consolidou, nos últimos anos, como **uma das principais políticas de desenvolvimento econômico do Ceará**, principalmente focada na atração de indústrias para o Estado.

PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - PROVIN:

Benefício de até 75% do ICMS devido; retorno de 1% a 25%;

PROGRAMA DE INCENTIVOS À CENTRAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS DO CEARÁ - PCDM:

Redução de até 75% do ICMS gerado nas saídas interestaduais de mercadorias;

PROGRAMA DE INCENTIVOS DA CADEIA PRODUTIVA GERADORA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - PIER:

Diferimento equivalente a 75% do ICMS recolhido mensalmente e dentro do prazo legal com retorno de 1%;

PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ESTRATÉGICOS - PROADE:

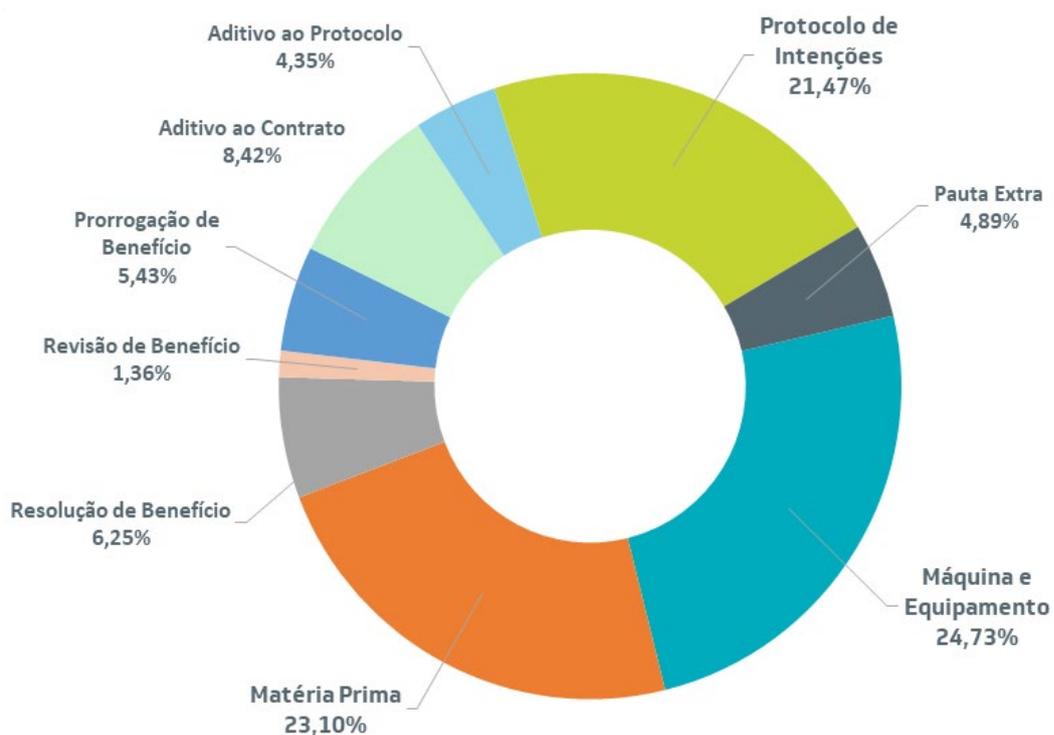
Diferimento de até 99% do ICMS relativo às operações de produção própria da empresa, com retorno de até 1%.

FDCV benefício de diferencial de alíquota para aquisição de ativo imobilizado, podendo chegar à isenção de 100% de ICMS, para empresas do comércio varejista. FDCV tem legislação própria e não é regido pelo Decreto que regulamenta o FDI.

PLEITOS FDI APROVADOS 2023:

Ao longo de 2023 foram realizadas 5 Reuniões do CONDEC onde 368 pleitos foram aprovados, conforme demonstrativo abaixo. Vale ressaltar que comparado ao no de 2021, onde foram aprovados 301 pleitos, o ano de 2022 teve um crescimento de mais de 30%.

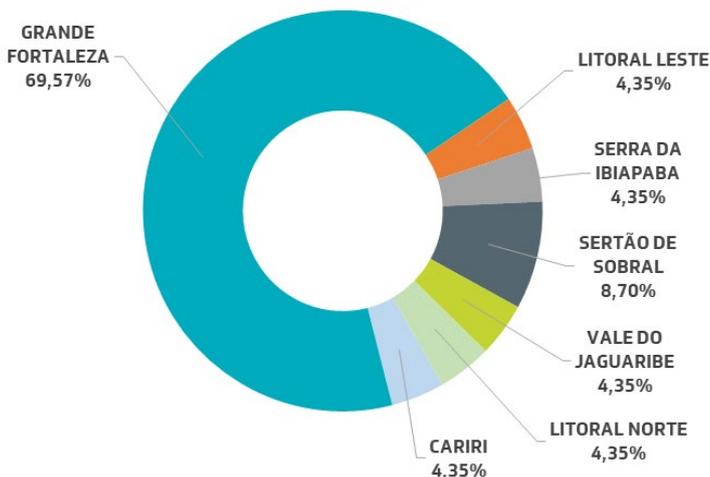
| Tipo de Pleito | 1º CONDEC 12/04/2022 | 2º CONDEC 13/07/2022 | 3º CONDEC 14/04/2022 | 4º CONDEC 21/12/2022 | 5º CONDEC 30/11/2023 | Total Aprovado |
|--------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|
| Máquina e Equipamento | 22 | 17 | 24 | 21 | 16 | 91 |
| Matéria Prima | 20 | 18 | 26 | 20 | 10 | 84 |
| Resolução de Benefício | 9 | 2 | 8 | 9 | 2 | 23 |
| Revisão de Benefício | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 5 |
| Prorrogação de Benefício | 7 | 33 | 15 | 25 | 2 | 20 |
| Aditivo ao Contrato | 13 | 9 | 11 | 7 | 4 | 31 |
| Aditivo ao Protocolo | 0 | 2 | 10 | 3 | 1 | 16 |
| Protocolo de Intenções | 9 | 11 | 19 | 8 | 18 | 79 |
| Pauta Extra | 8 | 4 | 3 | 2 | 1 | 18 |
| Total Aprovado | 88 | 97 | 117 | 96 | 54 | 368 |



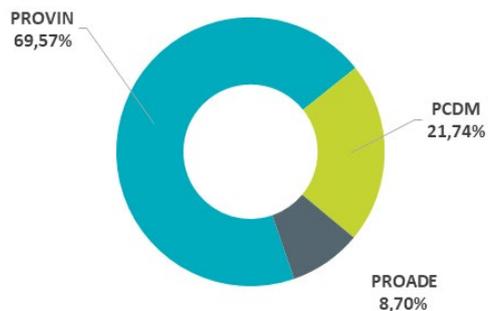
EMPRESAS ATRAÍDAS EM 2023 (PROTOCOLO DE INTENÇÕES):

Ainda em 2023, tivemos 79 empresas com Protocolos de Intenções aprovados com expectativa de investimento de R\$ 4,8 bi e mais de 7.800 empregos diretos para os próximos anos.

EMPRESAS IMPLANTADAS POR REGIÃO



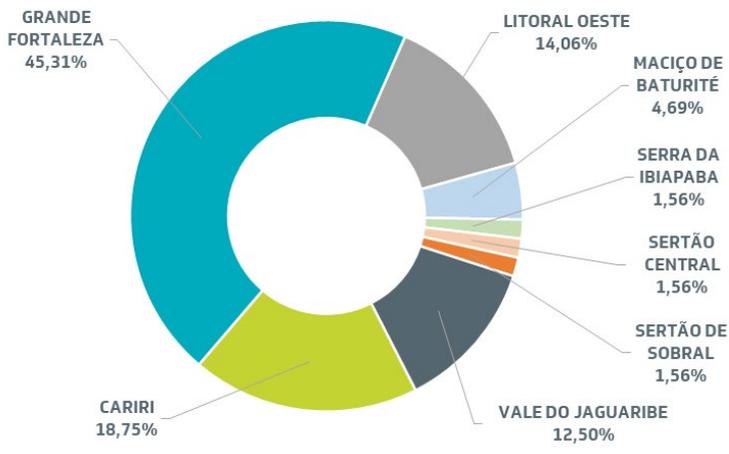
EMPRESAS IMPLANTADAS POR PROGRAMA



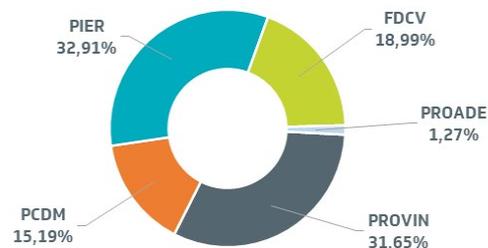
EMPRESAS ATRAÍDAS EM 2023 (PROTOCOLO DE INTENÇÕES):

Ainda em 2023, tivemos 64 empresas com Protocolos de Intenções aprovados com expectativa de investimento de R\$ 4,8 bilhões e mais de 7.300 empregos diretos para os próximos anos.

EMPRESAS ATRAÍDAS POR REGIÃO



EMPRESAS ATRAÍDAS POR PROGRAMA



PROJETOS ESTRATÉGICOS:

No ano de 2023, estavam em andamento o seguinte Projeto Estratégico:

Com foco no agronegócio:

- » Projeto “Flores do Sertão”, objetivando o desenvolvimento de uma unidade autossustentável assistida e produtiva de cactus e plantas suculentas em Sobral;
- » Foram concluídos os seguintes projetos em 2023:
 - » “Projeto Seleção de espécies e Definição de Sistema de Produção para Plantio de Espécies Florestais”, que objetiva selecionar e definir sistema de produção para espécies florestais para uso em movelaria, serraria e energia no Estado do Ceará;
 - » “Contrato de Gestão”, com prestação de serviço técnico especializado na área de agropecuária, pesca e aquicultura, que objetiva apoiar a economia do mar, a produção de lácteos, a horticultura, as culturas alternativas e o uso eficiente da água;
 - » “Projetos Clusters Econômicos de Inovação”, que tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras endereçadas a problemas que afetam a produtividade, a competitividade, a geração de renda e a atração de talentos em setores priorizados nas regiões do Estado do Ceará;
 - » “Projeto Produtividade da Água e Inovação Tecnológica para o Setor Agropecuário”, que objetiva fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas para o aumento da produtividade da água, agregação de valor e melhoria do nível tecnológico no Setor Agropecuário;
 - » “Projeto Cidades Empreendedoras”, que objetiva acelerar o desenvolvimento econômico equilibrado do Estado do Ceará, com o apoio da gestão pública e lideranças locais, além de fortalecer o empreendedorismo e as micro e pequenas empresas, ampliando a geração de emprego e renda, tendo por objetivo específico a melhoria do ambiente de negócios.
 - » “Contrato de Gestão Fortalecendo os Arranjos Produtivos Locais – APL”, que objetiva realizar a atualização e efetivação da política de desenvolvimento dos Arranjos produtivos Locais/ APL e aglomerações produtivas do Estado do Ceará, através da execução e monitoramento de ações para desenvolver os APL cearenses, por meio da aceleração de negócios existentes nas regiões.

EVENTOS PARTICIPADOS/REALIZADOS

A Adece realizou, participou ou apoiou institucionalmente eventos em 2023, com vistas a contribuir para o desenvolvimento dos setores e atrair novos negócios, destacando-se:

- » **WORLD HYDROGEN SUMMIT 2023**, realizado no período de 9 a 11/05, em Rotterdam - Holanda, com o objetivo de promover o Ceará em um evento que trata da economia global do hidrogênio, bem como atualiza os partícipes sobre os principais avanços;
- » **INTERSOLAR SUMMIT BRASIL NORDESTE** que aconteceu nos dias 18 e 19 de maio, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE, com o objetivo de trazer informações aprofundadas, facilitar oportunidades de contatos de alta qualidade, tecnologias fotovoltaicas nos âmbitos regional e nacional, e fortalecer o setor fotovoltaico nacional. Realizado paralelamente ao 11º Congresso RTI Provedores de Internet e ao 13º Congresso RTI Data Centers;

» **4ª EDIÇÃO DO SALÃO DE MÓVEIS DE MARCO**

ocorrido no período de 13 a 17 de junho de 2023 em Marco, Ceará, com vistas a estimular a geração de empregos e o crescimento econômico da região. As empresas que foram apoiadas pela ADECE concretizaram vários negócios e promoveram contatos promissores com os compradores presentes no evento;

» **INTERSOLAR SOUTH AMÉRICA, NO ÂMBITO DA THE SMARTER E SOUTH AMERICA**

A maior plataforma latino-americana para a nova realidade energética e de mobilidade, em São Paulo, no período de 29 a 31 de agosto. A Adece participou como expositora, com o propósito de apresentar os atrativos do Estado do Ceará no setor de energias, em especial o hidrogênio verde e prospectar investimentos;

» **9ª EDIÇÃO DA MAQUINTEX - FEIRA DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E QUÍMICA PARA A INDÚSTRIA TÊXTIL,**

no período de 12 a 14 de setembro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE. A Maquintex é uma Feira bianual, de máquinas, equipamentos, serviços e química para a indústria têxtil e de confecção, que ocorre simultaneamente à Signs Norte-Nordeste, Feira de equipamentos e serviços para a indústria de impressão digital, gráfica, sinalização e serigrafia que visam promover um ambiente de negócios entre compradores nacionais e estrangeiros, tornando a cadeia têxtil cearense mais competitiva, apresentando conteúdo e os últimos lançamentos em tecnologia e processos dos setores, com a participação dos principais players do mercado;

» **EXPOCONSTRUIR NORDESTE 2023- FEIRA DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS,**

no período de 04 a 07 de outubro, no Centro de Eventos do Ceará, Fortaleza-CE. O evento contou com o patrocínio da Adece, dando maior visibilidade às suas ações durante a exposição das diversas indústrias, marcas e os serviços da cadeia da construção civil.

» **FENACCE – FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO E CULTURA NO CEARÁ,**

realizado no Centro de Eventos no período de 26 de setembro a 01 de outubro, que teve como objetivo fomentar o artesanato e a cultura como atividades econômicas e sustentáveis; promover a inclusão social; valorizar a identidade cultural cearense, integrando-a à cadeia de turismo; facilitar a ampliação os artesãos e artistas; gerar renda para os artesãos e artistas; valorizar e difundir saberes tradicionais; estimular o potencial de crescimento dos artesãos e a economia criativa; promover o associativismo e o intercâmbio de valores de todo o País e; ampliar a visibilidade da música e gastronomia regionais.

» **PROENERGIA SUMMIT,**

realizado nos dias 20 e 21 de setembro, no Centro de Eventos, Fortaleza-CE, Participação da ADECE em estande em conjunto com a SDE, com o objetivo de apresentar ações e projetos destinados a atrair investimentos na área de energias renováveis. O foco principal do evento foi a exploração de experiências e discussões abrangentes sobre o cenário atual de descarbonização;

» **SIARÁ TECH SUMMIT 2023,**

7 a 8 de novembro, no Centro de Eventos, em Fortaleza-CE, a participação da Adece, com o objetivo de estimular a inovação e geração de negócios do Norte e Nordeste, reunindo ecossistemas de ideias;

» **WEB SUMMIT 2023,**

em Lisboa, Portugal, no período de 13 a 16 de novembro. Neste evento foram discutidas parcerias com instituições, contatos com grandes *players* nacionais e internacionais, com o objetivo de fomentar o segmento de tecnologia e inovação no Ceará;

» **RIO INNOVATION WEEK-RIW-**

03 a 06 de outubro, no Píer Mauá, no Rio de Janeiro-RJ, objetivando divulgar as ações do Governo

do Estado do Ceará, visando prospectar negócios, *networking*, *branding*, educação e soluções para alcançar resultados na área da inovação.

- » **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EXECUTIVA INTERNACIONAL – MISSÃO À BOSTON-EUA**, no período de 9 a 13 de outubro, A missão, organizada pelo Instituto Euvaldo Lodi/FIEC em parceria com o MI, foi focada em liderança, estratégia, inovação e tendências voltadas para as temáticas de energias renováveis e hidrogênio verde,
- » **18ª EDIÇÃO DA EXPOLOG – FEIRA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA**, nos dias 22 a 23 de novembro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE e teve como objetivo fortalecer seu *networking*, apresentar os potenciais e diferenciais competitivos do Estado do Ceará, receber investidores e consolidar novos investimentos no Estado;
- » **FENACOCO - FEIRA NACIONAL DO COCO**, realizada de 6 a 8 de dezembro, no Hotel Praia Centro, cujo objetivo promover o desenvolvimento da cadeia produtiva do coco no que concerne ao desenvolvimento econômico, social, cultural, turístico e das ações de sustentabilidade.

CÂMARAS SETORIAIS:

As Câmaras Setoriais, órgãos colegiados vinculados à Adece, têm por finalidade propor, apoiar e acompanhar projetos e ações, objetivando a melhoria da competitividade e sustentabilidade de segmentos econômicos do Estado do Ceará, bem como integrar instituições públicas e privadas com os diversos elos das cadeias produtivas.

As 14 Câmaras Setoriais, alinhadas aos programas *Clusters* Econômicos, Ceará 2050 e Fortaleza 2040, têm como finalidade propor, apoiar e acompanhar projetos e ações, objetivando a melhoria da competitividade e sustentabilidade de segmentos econômicos do Estado do Ceará, bem como integrar instituições públicas e privadas com os diversos elos das cadeias produtivas, são as seguintes: Câmara Setorial do Agropênegócio; Câmara Setorial de Turismo e Eventos; Câmara Setorial da Economia do Mar; Câmara Setorial de Energias; Câmara Setorial de Segurança Hídrica; Câmara Setorial Inovação em TIC e Telecomunicação; Câmara Setorial de Logística; Câmara Setorial de Comércio Exterior; Câmara Setorial da Moda; Câmara Setorial do Desenvolvimento da Cultura; Câmara Setorial da Saúde; Câmara Setorial da Indústria e Câmara Setorial da Construção Civil.

As câmaras realizaram um total de 106 reuniões com 1.706 participantes, das quais destacam-se os seguintes resultados: contribuições para Projetos de Lei voltados ao respectivo setor; contribuições para o Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC) e para o Plano Diretor Participativo de Fortaleza; levantamento de problemas e desafios; participação em eventos; sinergia e *benchmark* na ambiência das câmaras por meio da apresentação das entidades que as compõem para conhecimento de suas atividades e projetos possibilitando o compartilhamento das ações relevantes; apresentação de projetos e propostas; participação de entidades membros em missões internacionais, visando contatos com investidores e *benchmark*; e levantamento de problemas que impactam os diversos setores, dentre outros.

METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS:

| INDICADORES | META |
|--|------------------|
| Aplicação de recursos no interior do Estado | R\$ 7,62 milhões |
| Aumento de participação do número de empregos diretos gerados pela aplicação de recursos no interior do Estado | 25% |

| INDICADORES CEARÁ CREDI | META |
|--------------------------------------|------------------|
| Número de atendimentos | 30.000 |
| Número de Empreendedores Capacitados | 3.000 |
| Recursos aplicados | R\$ 98,5 milhões |

| INDICADORES FDI | META |
|-----------------------------------|-------------------|
| Número de novas empresas atraídas | 14 |
| Investimento | R\$ 77,46 milhões |
| Numéro de empregos gerados | 1.235 |

| INDICADORES FOMENTO | META |
|---|------|
| Estruturação da área de captação de recursos | 1 |
| Firmar parcerias com organismos multilaterais | 2 |
| Parcerias com instituições públicas e privadas de microfinanças | 2 |

| INDICADORES | META |
|--|------|
| Implantação de sistemas informatizados de gestão | 2 |
| Adição de módulos de digitalização para Condec | 1 |
| Capacitação anual do quadro de colaboradores | 0,7 |

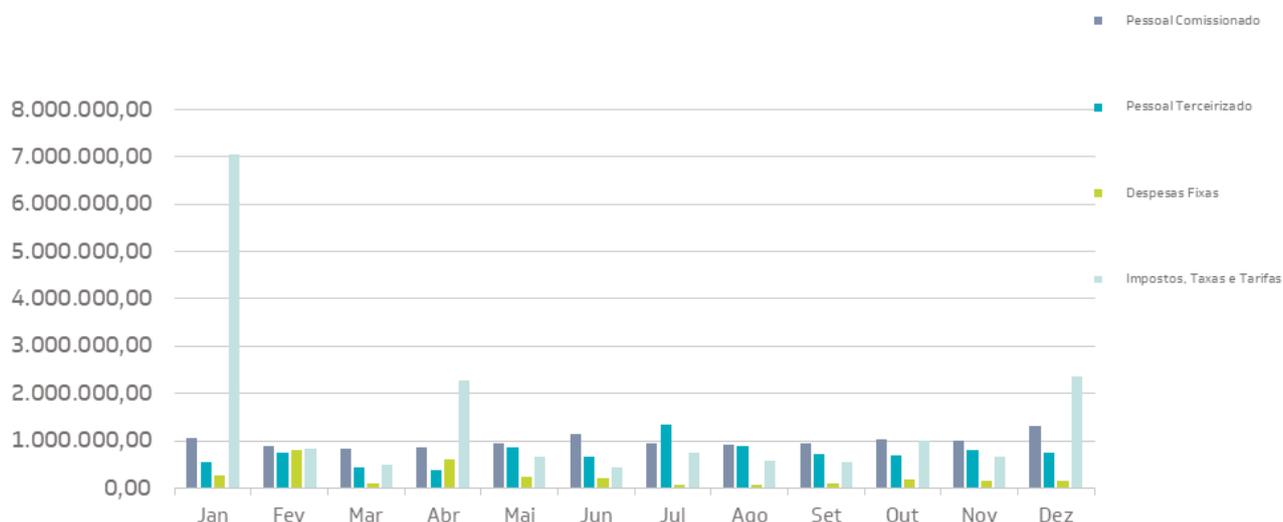
*Projeções com base na média dos números do período de 2015 a 2021, excluindo o impacto do início da operação do CIPP.

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

Para o custeio com investimentos, projetos, estudos e participação em eventos, foi gasta a quantia de R\$ 23 milhões, enquanto que, para o funcionamento da máquina administrativa da Agência, foi desembolsado o montante de R\$ 24,9 milhões, a título de despesas gerais, pagamento de pessoal e serviços prestados, e R\$ 17,6 milhões com encargos, tributos e outras rubricas.

A seguir pode-se verificar as principais despesas:

Principais Despesas



Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas:

ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS:

Para exercer as funções de controle, em especial auditar e avaliar o sistema de gestão e promover a *accountability* (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência, a estrutura de controles da Adece tem como pilares o “Compromisso com o interesse público, a ética e a transparência”; a “Busca pela redução das desigualdades regionais”; “Responsabilidade econômica, social e ambiental”; “Integração com parceiros públicos e privados”; “Busca permanente por eficiência e inovação”; além das políticas e práticas de gestão de riscos, como *compliance* e segurança da informação.

A governança corporativa se apoia em princípios e mecanismos (regras, processos, ferramentas, estruturas) que têm a finalidade de conduzir o processo de tomada de decisões, com diversas análises de dados. Visa potencializar o desenvolvimento e a disponibilidade de recursos em longo prazo para o financiamento de seu crescimento, promover a segurança com qualidade das informações concedidas e assegurar o cumprimento dos direitos dos acionistas, estabelecendo a observância nas regras quanto à governança corporativa de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno.

A Adece conta com uma estrutura de controle que estabelece mecanismos internos de governança, com o objetivo de prevenir a ocorrência de ações prejudiciais à agência, observando as normas legais e assegurando que as ações sejam aderentes às diretrizes, normas e procedimentos da companhia.

A Adece possui em sua estrutura de controle as seguintes áreas:

- » **AUDITORIA INTERNA**, ligada diretamente ao Conselho de Administração, sendo uma estrutura mais independente do dia a dia da empresa, capaz de avaliar a efetividade das estruturas, os processos de controle instalados e os atos da gestão;
- » **OUVIDORIA**, unidade responsável pela análise de críticas, denúncias, reclamações sugestões e elogios, bem como promover ações preventivas e corretivas, e, garantir a qualidade dos serviços prestados, onde qualquer interessado pode, de forma anônima, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê Setorial de Ética da empresa, nos termos dos seus normativos internos;
- » **GESTÃO DE RISCOS E CONFORMIDADES**, através de uma Gerência de *Compliance*, com atribuições suficientes para avaliar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, das políticas e processos internos;
- » **EQUIPE DE CONFORMIDADE**, constituída no âmbito da Diretoria de Economia Popular e Solidária, Gerência do Operações de Crédito, para monitorar os processos de concessão de crédito do Programa Ceará Credi e garantir a aderência aos normativos, embora o risco seja do FIMPC;
- » **DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**, unidade de centralização das atividades meio da Agência com finalidade de coordenar, organizar e controlar as atividades administrativas, financeiras, contábeis, de planejamento institucional, de tecnologia da informação e de controle processual da Adece.

Em adição, são realizadas auditorias externas mensais por auditores independentes. É importante observar que ainda existem auditorias pelos órgãos de controle externo do Estado, neste caso, pelo Tribunal de Contas e da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE.

No quesito transparência, a empresa disponibiliza no site institucional em cumprimento à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação Pública, uma série de informações de interesse dos usuários e da sociedade.

A Adece observará, no mínimo, os requisitos de transparência preceituados pela Lei Nacional 12.527/2011 e Lei Estadual 15.175/2012, com as atualizações posteriores.

FATORES DE RISCOS

A Adece está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas atividades e operações tais como:³

Fatores Políticos:

- » Perda de credibilidade por parte de setores políticos em âmbito nacional;
- » Continuidade do conflito na Guerra Fiscal;
- » Fragmentação político-partidária com indução de falhas na Governança;
- » Centralização dos recursos federativos;
- » Desarmonia entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- » Modelo de algumas Políticas Ambientais;
- » Complexidade do Sistema Tributário.

Fatores Econômicos:

- » Falta de Planejamento de longo prazo;
- » Disponibilidade de recursos financeiros limitados;
- » Baixa formação de Poupança Pública;
- » Redução de valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM);
- » Instabilidade econômica nacional;
- » Retração de investimentos Públicos e privados;
- » Aumento da inflação e da taxa de juros;
- » Rebaixamento de *rating* do Brasil.

Fatores Sociais:

- » Insegurança pública;
- » Despreparo de parte da população devido à baixa qualificação educacional e profissional;
- » Desordenamento da infraestrutura urbana;
- » Descumprimento de Direitos Sociais e Trabalhistas;
- » Exclusão social e má distribuição de renda;
- » Ausência de Cultura para o Desenvolvimento com Sustentabilidade;
- » Cultura do interesse individual sobrepondo-se ao coletivo.

³ PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGICO 2019-2023, disponível em https://www.Adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2019/03/plano_de_negocios_e_estrategico_Adece-7.pdf

Fatores Tecnológicos:

- » Desarticulação institucional para oferta de soluções integradas em ciência, tecnologia e inovação;
- » Crise energética e hídrica;
- » Carência de mão de obra especializada em tecnologia;
- » Evasão de mão de obra qualificada;
- » Alto custo de renovação dos equipamentos;
- » Instabilidade e insegurança das redes de informação;
- » Baixa conexão entre a área acadêmica e os setores empresariais;
- » Pouca consciência da importância de uma cultura para a ciência, tecnologia e inovação.

Fatores Ecológicos:

- » Desrespeito e degradação das áreas ambientais;
- » Falta de uma política de edificação ambientalmente correta;
- » Não implementação do programa de destinação dos resíduos sólidos;
- » Poluição ambiental (ar, solo e água);
- » Produção de vetores (pragas);
- » Exclusão social (catadores);
- » Sazonalidade climática (seca);
- » Uso inadequado de agroquímicos;
- » Falta educação para o uso da água;
- » Aterros sanitários inadequados;
- » Burocracia em processos ambientais;
- » Deficiência da rede de transmissão de energia elétrica.

Utilizando-se como fonte o Fórum Econômico Mundial⁴ “em um mundo cada vez mais globalizado, conectado e integrado, a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Econômico demanda uma análise de tendências e riscos globais para a elaboração de diretrizes, iniciativas e metas. No caso de um plano estadual, o componente dos riscos precisa ser amplamente monitorado e avaliado, em seus pilares econômicos, ambientais, sociais, geopolíticos e tecnológicos.”

Em uma organização, o ato de gerenciar os riscos refere-se a examinar, a delimitar e a compreender os fatores que são capazes de apresentar perigo para os processos de uma empresa. Na Adece, por meio da análise gerencial, podemos identificar algumas fraquezas institucionais (risco interno), tais como:

- » Falta de corpo funcional próprio;
- » Baixa normatização dos processos;
- » Equipamentos e sistemas de informática desatualizados;
- » Falta de monitoramento e avaliação dos resultados internos;
- » Baixa comunicação entre os setores;
- » Falta de plano de capacitação anual;
- » Pouca divulgação das ações, resultados e produtos da Adece;
- » Baixa cultura de planejamento estratégico;
- » Ausência de equiparação salarial entre os colaboradores;
- » Plataforma Investe Ceará pouco explorada.

⁴ Fonte: Econômico Mundial (WEF) com apoio da Marsh&MacLennan, denominado de Global Risks 2020 in Ceará Veloz 3.0, disponível em <https://www.ceara.gov.br/cearaveloz/>

O planejamento estratégico, a avaliação de desempenho e a tomada de decisões estratégica discricionária, que na área pública, cerca-se das determinações da constituição brasileira de 1988 e os seus princípios, são ferramentas apoiam a Adece no acompanhamento de fatores de risco externos, tais como:

- » Guerra fiscal entre os Estados;
- » Insegurança hídrica;
- » Instabilidade econômica e legislativa do país (previdência, reforma tributária, fiscal);
- » Distância dos grandes centros consumidores do país;
- » Ambiência política nacional instável;
- » Infraestrutura rodoviária federal com baixa qualidade;
- » Violência pública;
- » Retração dos investimentos públicos e privados;
- » Alto risco e incertezas no Brasil;
- » Evasão da mão de obra qualificada (fuga de cérebros);
- » Baixa interação entre a academia e o setor produtivo;
- » Baixa cobertura de saneamento básico.

Considerando o risco de “evasão de mão de obra qualificada” e “baixa interação entre academia e o setor produtivo”, a Adece promoveu no exercício de 2021, por meio de convênios e Contratos de Gestão com instituições de pesquisa, como com Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CE – CENTEC, pesquisas científicas aplicadas oferta ao ambiente organizacional a circulação de pesquisadores acadêmicos.

Com a finalidade de atenuar outros fatores externos a Adece buscou aproximação com programas estaduais, notadamente o **Ceará Veloz 3.0**.

As alterações em elaboração dizem respeito aos seguintes tópicos:

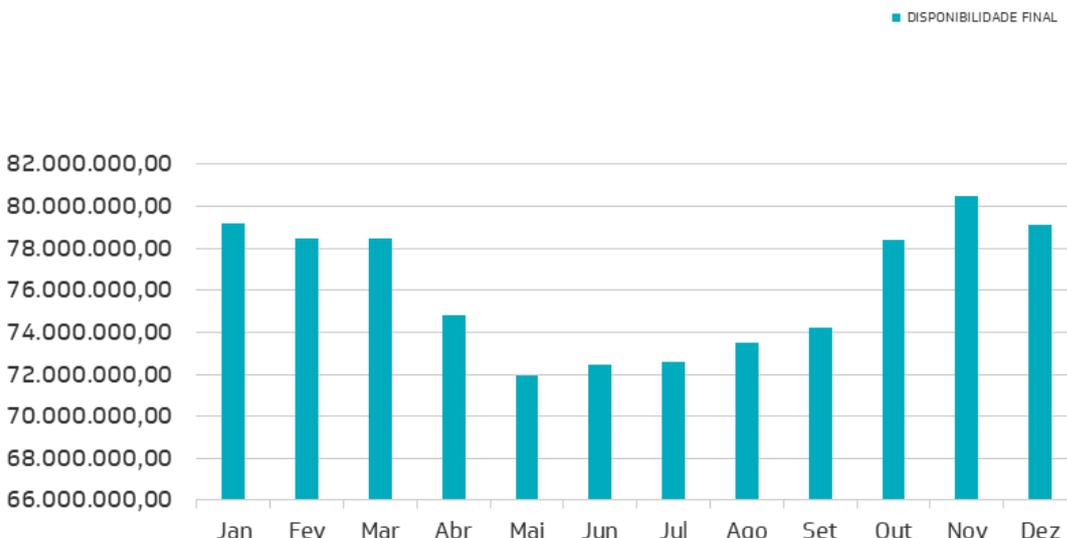
- » Geração de Emprego – quanto maior o número de empregos tem um peso maior na concessão de incentivos;
- » Valores de Investimento correlacionado positivamente com os valores dos incentivos;
- » A localização dos empreendimentos em áreas de baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e com maior distância da Região Metropolitana de Fortaleza terá uma pontuação maior para concessão de incentivos;
- » Nos tópicos envolvendo responsabilidade social e ambiental foram alteradas para maior pontuação com impactos diretos no percentual de incentivo fiscal, para uma pontuação que leva em conta os seguintes tópicos: Utilização de energia renovável, adoção de programas de reuso de água, programa de capacitação permanente, contratação de jovens incluídos no programa primeiro emprego;
- » Foi incluído um tópico que aborda o alinhamento estratégico da empresa beneficiária com itens como: produtividade, pesquisa e desenvolvimento, enquadramento nos *clusters* prioritário da Sedet, fluxo de comércio externo e enquadramento na “Indústria 4.0”.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

O exercício social da Adece coincide com o ano civil e o Balanço e Demonstrações Financeiras obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. O Balanço Anual é acompanhado de relatórios, acerca da documentação contábil e de desempenho administrativo, e do Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE, nos anos de 2022 e 2023.

A Adece apresentou resultado da variação contábil da conta Caixa e Equivalentes de Caixa, de R\$ 84 milhões em 2022 para R\$ 79 milhões, no ano de 2023, resultando em uma variação negativa de R\$ 5 milhões:

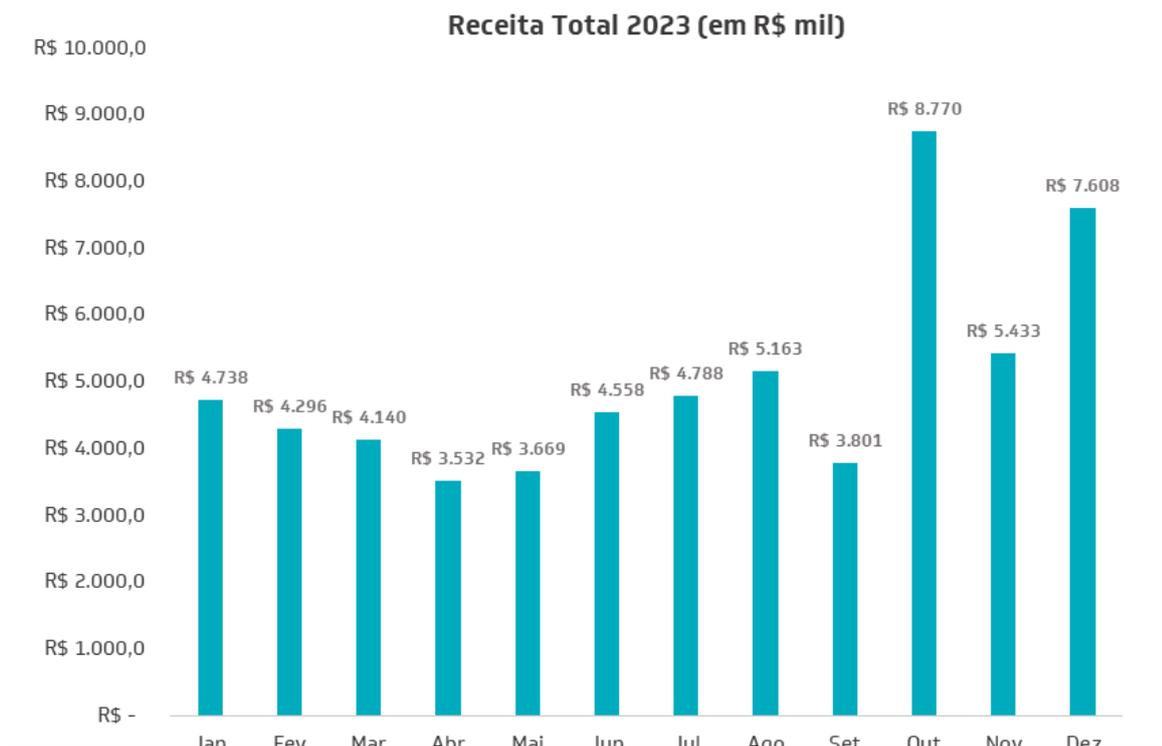
Disponibilidade Final



Em relação às receitas, a Adece possui receita oriunda de três fontes:

- » A primeira, e mais importante, é o repasse de 2,0% do Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI, conforme alteração do Decreto Estadual nº 34.502/2022.
- » A segunda fonte vem das receitas de monitoramento referentes as supervisões realizadas pela Adece, nas empresas instaladas em galpões localizados no Estado do Ceará, para manutenção do comodato.
- » A terceira receita é a taxa de serviço pela gestão operacional do Programa Ceará Credi com recursos do FIMPC, na proporção de 2% dos recursos dispendidos na execução do programa, envolvendo tanto as aplicações na carteira de crédito, quanto aos dispêndios com o custeio operacional.

A seguir, podemos verificar um gráfico das receitas mensais em 2023:



POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Pode-se utilizar como referência teórica sobre o tema Governança o Referencial básico de governança aplicável às organizações públicas do Tribunal de Contas da União (TCU). É a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas”.⁵

Segundo esse referencial, o sistema de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter a boa governança. Envolve as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos, o fluxo de informações e o comportamento das pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.

DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2023, a estrutura da Adece contou com uma Diretoria Executiva composta por 06 diretores, sendo: um Diretor-Presidente, um Diretor de Fomento, um Diretor de Suporte a Negócios, um Diretor de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio, um Diretor de Economia Popular e Solidária e um Diretor de Planejamento e Gestão. Possui, ainda, 49 empregos comissionados e 72 colaboradores terceirizados.

Para fazer frente à necessidade do novo direcionamento da gestão pela Adece torna-se primordial a existência de capital humano nas áreas de gestão financeira/controles e parte técnica. Para tanto, no ano de 2023, foi realizada uma consolidação da nova estrutura proposta pela consultoria externa denominada “Elo Group”.⁶

Salienta-se que a Adece remunera os seus administradores e empregados em conformidade com os objetivos traçados pelas políticas públicas, sendo a remuneração global anual da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, definida em Assembleia Geral, como quadro resumo disposto, a seguir:

| REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO EM 2023 | | |
|--------------------------------------|--------------|-------------------------|
| CARGOS | VALOR MENSAL | VALOR MENSAL (12 MESES) |
| DIRETORES | 98.068,32 | 1.176.819,84 |
| GERENTES E ASSESSORES | 414.733,33 | 4.976.799,96 |
| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 60.437,52 | 725.250,24 |
| CONSELHO FISCAL | 27.471,60 | 329.659,20 |
| TERCEIRIZADOS | 990.840,98 | 11.890.091,76 |

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, haverá uma 1 (uma) Assembleia Geral Ordinária - AGO que deliberará sobre a destinação do Lucro Líquido, se existente, e sobre a autorização de Dividendos a serem distribuídos aos acionistas, de acordo com a proposta apresentada pela Administração da Adece, alinhada com o percentual definido em Estatuto Social.

⁵ Disponível em <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/>

⁶ Cargos em 31/12/2021, sendo os terceirizados oriundos dos contratos nº 049/2016 e nº 44/2021.

Outras Ações Institucionais

INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS

O processo de informatização do FDI está totalmente **executado** desde o pré-cadastro feito pelo empresário pela internet e após isso é dada entrada das solicitações de incentivos com os respectivos documentos necessários de forma automatizada e digitalizada, gerando em cada etapa protocolos que permitem o acompanhamento dos processos de forma “on-line”, como também as decisões tomadas pelos vários comitês existentes na Adece sobre o pleito de forma rápida, transparente e com economia de custos.

PROJETO “VENDA LEGAL” – SDE/FAEC/ADECE

Com o objetivo de fortalecer a política de inclusão econômica do Estado do Ceará, através da execução de ações que atendam as demandas dos agentes envolvidos nas cadeias produtivas do agronegócio, expandindo a comercialização do campo, foi idealizado um projeto destinado aos pequenos produtores rurais, chamando, a priori,

de “Venda Legal”, que disponibilizará espaços (containers) para comercialização de produtos da agroindústria, da carcinicultura, do artesanato e da horticultura irrigada.

A implantação inicial está sendo definida em 05 (cinco) municípios que seriam elencados pelo governador do Estado e tenham o foco nos arranjos produtivos locais (APLs) do agronegócio cearense.

O empreendimento, que está sendo realizado pela equipe técnica da Gerência de Distritos Industriais e pela Diretoria de Infraestrutura da Adece, disponibilizará espaços de comercialização e prevê ações de apoio à promoção e à capacitação do público-alvo.

Com 2.600 m² de área e custo estimado, para a execução da infraestrutura, em torno de R\$ 1.900.000,00 por município, o projeto “Venda Legal” abrigará em torno de 10 produtores/associações, trazendo desenvolvimento, emprego e renda para os produtores do agronegócio, beneficiando a população local e seus visitantes.



PROJETO “CENTRO DE INOVAÇÃO EM COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS” – CIPP SENAI / ADECE

O projeto encontra-se na área do Complexo Industrial Portuário do Pecém, em um lote aproximado de 29.360m², próximo às instalações do IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Com um investimento esperado de R\$ 84.000.000,00, sendo R\$ 36.000.000,00 financiados pelo Banco Mundial, o empreendimento se destinará à implantação de um centro de inovação e tecnologia voltado para o estudo, pesquisa e

produção, como por exemplo, de combustíveis sustentáveis para aviação (SAF), de forma a hospedar projetos de base tecnológica, acelerando os “gaps” de inovação em energias (hidrogênio verde e combustíveis renováveis) e sintéticos (aéreos e marítimos), além de fertilizantes.

Modelos similares são os parques de inovação já consolidados e reconhecidos mundialmente: TERC (Sheffield - Inglaterra) e Parque Tecnológico de Ribeirão Preto (São Paulo - Brasil).



ADECE NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA ATIVA

Em 2023, a ADECE tem trabalhado para manter sua posição no pódio e aguarda sua colocação no ranking de Transparência da categoria de Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista do Ceará. A iniciativa tem o objetivo de medir o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos, entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista. O levantamento avalia 40 critérios e é realizado pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

Avaliação faz parte do *Ranking* de Transparência do Estado, que visa medir o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos, entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista. Em 2021, a ADECE alcançou o 1º lugar na categoria e os dados do ranking de 2022 ainda não foram divulgados pela CGE.

A Agência ainda possui um Comitê Setorial de Acesso à Informação, responsável pela transparência ativa e passiva do órgão. Entre as iniciativas realizadas pelo colegiado, recentemente, foi aprovada a divulgação dos nomes das empresas beneficiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) no site da Adece. O Fundo, operacionalizado pela Agência, é o principal instrumento de atração de investimentos do Ceará.

ANTI-CORRUPÇÃO

A Adece, alinhada ao compromisso de fortalecer e vivenciar uma gestão pública transparente, aderiu ao selo de participante do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC). Lançada em março de 2021, a iniciativa é uma proposta executada pela Rede de Controle nos Estados junto à Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e tem como diretriz o Decreto Estadual nº 33.951, de 24 de fevereiro de 2021, que regulamenta a implementação da Lei federal nº 12.846/2013, popularmente conhecida como Lei Anticorrupção.

O sistema e-Prevenção é uma ferramenta que auxilia o gestor na implantação de práticas que aprimorem a integridade da organização. A metodologia do programa consiste na análise de cinco mecanismos: prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento. Cada um está associado a um conjunto de práticas, normativas, documentos e atividades nos níveis operacionais, contribuindo para que o gestor tenha mais segurança em suas decisões.

ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS METAS DE 2023

Em cumprimento ao prescrito no Decreto nº 32.428/2017 que consolida a legislação do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI, o monitoramento das empresas tem como objetivo principal evidenciar os resultados registrados pelas empresas incentivadas, onde os números destacam os impactos gerados por tais empreendimentos na economia local e reforçam a importância da política de atração e interiorização de investimentos privados executada pelo Governo do Ceará.

Em 2023, foram analisadas as informações referentes ao exercício anterior, ou seja 2022, correspondente a 294 empresas beneficiadas pelos programas de incentivos fiscais do Governo do Ceará, alocadas nas 14 regiões de planejamentos do Estado. O monitoramento realizado do FDI acompanhou os números ligados à geração de empregos, investimentos, estatísticas setoriais, distribuição geográfica das empresas incentivadas, entre outros assuntos.

As empresas beneficiadas foram responsáveis pela geração de 120 mil empregos diretos em 53 municípios cearenses. O montante corresponde 35% dos empregos industriais e 10% do total de empregos formais gerados em todo o Estado, em 2022, e superam em 55% a projeção de empregos prometidos por tais empresas nos seus protocolos de intenções apresentados antes das suas instalações.

No ano de referência, o Governo do Ceará concedeu R\$ 3,1 bilhões em incentivos por meio do diferimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). No mesmo ano, o Estado recebeu dessas empresas uma injeção financeira de R\$ 1 bilhão, correspondente aos R\$ 835 milhões de ICMS recolhido de tais empreendimentos; R\$ 117 milhões referentes ao pagamento do retorno; e R\$ 102 milhões de encargos destinados a Adece, Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, Ceará Credi e Fundo de Incentivo à Eficiência Energética – FIEE. A Tabela 1 traz um resumo destes e outros resultados constatados pelo monitoramento.

Tabela 1- Resumo dos principais resultados do Monitoramento do FDI 2021

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|------------|------------|------------|------------|
| Municípios com empresas incentivadas | 46 | 48 | 49 | 53 |
| Quantidade de empresas | 216 | 253 | 264 | 294 |
| Total de empregos diretos | 101.200 | 110.103 | 114.455 | 120.786 |
| Investimento das empresas (R\$ mil) | 27.990.295 | 29.531.811 | 30.801.253 | 35.353.782 |
| Faturamento das empresas incentivadas (R\$ mil) | 38.835.770 | 47.183.572 | 66.540.991 | 75.504.097 |
| Diferimento ICMS das empresas incentivadas (R\$ mil) | 1.350.322 | 1.234.275 | 2.527.021 | 3.151.344 |
| ICMS Recolhido pelas empresas incentivadas (Cash) (A) (R\$ mil) | 574.875 | 452.626 | 837.486 | 835.791 |
| Retorno FDI das empresas incentivadas após 36 meses (B) (R\$ mil) | 116.002 | 119.048 | 108.506 | 117.690 |
| Tarifas (ADECE, FIT, FIEE, CEARÁ CREDI) (C) (R\$ mil) | 41.786 | 38.431 | 79.948 | 102.549 |
| Total (A+B+C) (R\$ mil) | 732.663 | 610.105 | 1.025.940 | 1.056.030 |
| Aportes dos incentivos federais no Ceará (R\$ mil) | 12.298 | 18.909 | 41.365 | 27.335 |

De acordo com o levantamento, as empresas beneficiadas investiram um acumulado de R\$ 35 bilhões no Estado, 195% acima do volume acumulado prometido inicialmente. Os empreendimentos também registraram um faturamento anual de R\$ 75 bilhões em 2021. Elas também foram responsáveis pelo aporte de R\$ 27 milhões em incentivos federais, por meio de projetos socioculturais.

O monitoramento também avaliou setorialmente números ligados aos incentivos fiscais (detalhado na Tabela 2). A maior concentração de investimentos privados realizados foi registrada no setor de Metalurgia, com cerca de R\$ 15 bilhões. Já no tocante ao quantitativo de empresas e de vínculos empregatícios gerados, foi destaque o setor de Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados: com 42 empresas instaladas e cerca de 57 mil empregos gerados.

Tabela 2- Estatísticas setoriais dos incentivos

| Divisão | Quantidade de Empresas | Faturamento (A) (R\$ mil) | Investimento Realizado Acumulado Total (R\$ mil) | Investimento Protocolo (R\$ mil) | Var. % Investimento | Saldo de empregos 2022 (B) | Empregos Protocolo | Var. % Emprego | Produtividade (A/B) (R\$ mil) | Diferimento (R\$ mil) | Cash (A) (R\$ mil) | Taxas FDI (B) (R\$ mil) | Retorno (C) (R\$ mil) | Total (A+B+C) (R\$ mil) |
|--|------------------------|---------------------------|--|----------------------------------|---------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------------|-----------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Metalurgia | 10 | 18.192.582 | 15.530.744 | 7.293.552 | 113 | 5.384 | 5.300 | 2 | 3.379 | 1.004.391 | 30.015 | 35.099 | 2.427 | 67.541 |
| Calçadista | 42 | 9.562.693 | 2.144.344 | 479.722 | 347 | 57.445 | 28.260 | 103 | 166 | 511.651 | 96.249 | 16.812 | 11.876 | 124.938 |
| Produtos químicos | 26 | 8.259.353 | 666.239 | 87.222 | 664 | 2.719 | 1.971 | 38 | 3.038 | 149.582 | 75.440 | 4.491 | 10.426 | 90.357 |
| Produtos alimentícios | 30 | 7.483.584 | 2.856.415 | 457.254 | 525 | 10.114 | 4.840 | 109 | 740 | 399.213 | 153.284 | 11.989 | 11.256 | 176.529 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 7 | 7.452.639 | 1.724.496 | 348.706 | 395 | 9.307 | 4.632 | 101 | 801 | 70.365 | 27.356 | 2.111 | 3.748 | 33.214 |
| Têxteis | 24 | 3.918.730 | 2.644.410 | 310.458 | 752 | 10.189 | 4.861 | 110 | 385 | 199.442 | 25.478 | 6.671 | 2.297 | 34.446 |
| Fabricação de bebidas | 11 | 3.912.412 | 2.422.139 | 391.587 | 519 | 3.524 | 4.444 | 21 | 1.110 | 292.832 | 178.152 | 8.785 | 34.357 | 221.294 |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 20 | 2.901.647 | 181.580 | 266.330 | 32 | 278 | 893 | 69 | 10.438 | - | - | - | - | - |
| Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 15 | 2.442.835 | 2.514.580 | 750.915 | 235 | 2.633 | 1.903 | 38 | 928 | 149.612 | 53.676 | 4.750 | 13.833 | 72.258 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 12 | 1.967.214 | 669.781 | 121.071 | 453 | 1.636 | 2.210 | 26 | 1.202 | 67.668 | 31.450 | 2.031 | 3.375 | 36.855 |
| Eletricidade, gás e outras utilidades | 1 | 1.831.679 | 1.198.254 | 550.000 | 118 | 38 | 30 | 27 | 48.202 | 2.973 | 30.797 | 89 | 612 | 31.498 |
| Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 17 | 1.786.303 | 650.751 | 225.128 | 189 | 2.258 | 2.553 | 12 | 791 | 46.319 | 21.677 | 1.401 | 7.110 | 30.188 |
| Farmoquímicos e farmacêuticos | 5 | 962.442 | 660.299 | 104.893 | 529 | 3.428 | 708 | 384 | 281 | 77.940 | 21.128 | 2.817 | 3.192 | 27.138 |
| Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 30 | 863.943 | 429.957 | 199.800 | 115 | 2.230 | 3.509 | 36 | 387 | 36.489 | 34.253 | 1.101 | 6.386 | 41.739 |
| Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 2 | 851.785 | 140.579 | 5.308 | 2.548 | 105 | 160 | 34 | 8.112 | 2.102 | 2.325 | 63 | 27 | 2.415 |
| Confecção | 7 | 840.112 | 138.836 | 151.711 | 8 | 5.456 | 7.068 | 23 | 154 | 94.308 | 26.682 | 2.945 | 1.319 | 30.945 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------|----------------|---------------|-----------|------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Veículos automotores, reboques e carrocerias | 2 | 571.398 | 192.397 | 18.364 | 948 | 648 | 225 | 188 | 882 | 13.161 | 6.684 | 395 | 78 | 7.157 |
| Móveis | 12 | 517.826 | 144.200 | 38.406 | 275 | 1.658 | 1.786 | - 7 | 312 | 21.775 | 10.224 | 653 | 2.414 | 13.291 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 3 | 426.459 | 9.807 | 8.715 | 13 | 206 | 44 | 368 | 2.070 | - | - | - | - | - |
| Fabricação de máquinas e equipamentos | 4 | 220.444 | 79.704 | 8.824 | 803 | 396 | 960 | - 59 | 557 | 741 | 416 | 22 | 857 | 1.295 |
| Atividades dos serviços de tecnologia da informação | 1 | 160.182 | 57.243 | 1.707 | 3.254 | 373 | 316 | 18 | 429 | 250 | 385 | 7 | - | 392 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 2 | 106.051 | 196.315 | 133.540 | 47 | 167 | 276 | - 39 | 635 | 3.737 | 7.248 | 112 | 638 | 7.998 |
| Fabricação de produtos diversos | 4 | 103.756 | 25.880 | 12.200 | 112 | 128 | 310 | - 59 | 811 | 4.143 | 1.896 | 125 | 1.087 | 3.108 |
| Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | 2 | 91.131 | 26.991 | 5.200 | 419 | 308 | 350 | - 12 | 296 | 1.990 | 729 | 60 | 271 | 1.060 |
| Serviços especializados para construção | 1 | 29.514 | 493 | 1.000 | - 51 | 34 | 50 | - 32 | 868 | - | - | - | - | - |
| Fabricação de produtos de madeira | 2 | 25.168 | 11.278 | 8.940 | 26 | 24 | 89 | - 73 | 1.049 | 20 | 7 | 1 | 56 | 63 |
| Extração de minerais não-metálicos | 1 | 19.046 | 18.396 | 50 | 36.693 | 97 | 10 | 870 | 196 | 638 | 240 | 19 | 50 | 309 |
| Transporte terrestre | 1 | 3.170 | 17.675 | 650 | 2.619 | 3 | 90 | - 97 | 1.057 | - | - | - | - | - |
| Total Geral | 294 | 75.504.097 | 35.353.782 | 11.981.251 | 195 | 120.786 | 77.848 | 55 | 625 | 3.151.344 | 835.791 | 102.549 | 117.690 | 1.056.030 |

Fonte: RAIS e Agente Financeiro (Bradesco), 2022.

Elaboração: MONITORAMENTO/ADECE.

Os resultados destacados reforçam a importância da política de desenvolvimento econômico do Ceará, por meio do FDI, para a atração de novos investimentos e para o fortalecimento de empreendimentos locais por meio de programas específicos para concessão de incentivos fiscais. As ações têm contribuído para o fomento de atividades econômicas em todo o Estado, viabilizando a ampliação da geração de emprego e renda para toda a população cearense.

INFRAESTRUTURA/PATRIMÔNIO/MINERAÇÃO

De forma a viabilizar a implantação e/ou ampliação de empreendimentos estratégicos no Estado do Ceará, a Adece ofereceu apoio em relação a serviços de infraestrutura, , conforme quadro a seguir:

| OBRAS FINALIZADAS | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------|--|---------------------|-------------------------|--------------------------|----------------|--|
| CONSTRUÇÃO/ REFORMA/ GALPÕES | MUNICÍPIO | EMPRESA | VALOR DO PROJETO | INVESTIMENTO PRIVADO | GERAÇÃO DE EMPREGO | Status | |
| 2 | Icó | Auto Vip | 10.000.000 | 100.000.000 | 400 | Em execução | |
| 1 | Brejo Santo | Dilly Calçados | 9.600.000 | 50.250.000 | 1.000 | Em execução | |
| 1 | Senador Pompeu | Sugar Shoes | 4.500.000 | 11.000.000 | 500 | Em execução | |
| 1 | Solonópole | Indústria Calçadista | 4.500.000 | 3.000.000 | 600 | Em execução | |
| 1 | Irauçuba | Indústria Calçadista | 3.333.829 | 9.000.000 | 300 | Em execução | |
| 1 | Tabuleiro do Norte | Nova Agro | 3.000.000 | 4.000.000 | 100 | Em execução | |
| 1 | Irauçuba | CR Industria Comercio de Confeccoes Ltda | 2.780.328 | 1.350.000 | 200 | Em execução | |
| 1 | Quixadá | Telhas Telite SA | 2.178.243 | 1.000.000 | 150 | Em execução | |
| 2 | Umirim | Valenti Calçados | 1.848.986 | 2.000.000 | 200 | Em execução | |
| 1 | Pedra Branca | DV da Silva Educação Profissional - ME | 1.701.421 | 1.200.000 | 60 | Em execução | |
| 1 | Madalena | Del Rio | 1.500.669 | 2.000.000 | 200 | Concluído | |
| 1 | Quixadá | Estação Tecnológica | 1.000.000 | 1.500.000 | 50 | Em execução | |
| 1 | Canindé | Calçados Gonçalves | 600.000 | 15.600.000 | 150 | Concluído | |
| 1 | Nova Russas | Nega Palito | 600.000 | 2.000.000 | 50 | Em execução | |
| TOTAL | | | 47.143.476 | 203.900.000 | 3.960 | | |

Buscando uma maior dinamização da economia cearense, a Adece disponibilizou galpões, através de cessão de comodato às empresas, destacando-se:

- » Cessão em comodato de 01 (um) galpão, para empresa Supermercado Mãe Rainha LTDA, gerando cerca de 100 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 7 milhões, no município de Itapajé.
- » Cessão em comodato de 01 (um) galpão para a empresa SISAM- Sistemas Ambientais LTDA, gerando cerca de 64 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 6.500.000,00, no município de Maracanaú.

- » Cessão em comodato de 01 (um) imóvel para a empresa PBK Participações LTDA, gerando na primeira fase cerca de 5.650 empregos diretos, propiciando um investimento privado de aproximadamente R\$ 58 milhões, chegando a 6.280 empregos diretos na fase de expansão e investimento de R\$ 44 milhões, no município de Sobral
- » Cessão em Comodato de 02 (dois) galpões industriais, para instalação da empresa A. J. Alves Calçados que irá gerar 100 postos de trabalho na fase inicial, 450 após 12 meses de funcionamento e 800 oportunidades de trabalho formais, após 24 meses, com investimento privado, de aproximadamente R\$ 25 milhões, no município de Irauçuba.

ATLAS DA MINERAÇÃO DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A ADECE VENCE PREMIAÇÃO NO EU ESRI BRASIL 2023

- » Fornecendo informações através do Atlas da Geologia e Mineração do Ceará, coordenado pela Adece, com apoio da Secretaria de Recursos Hídricos e a Companhia de Gestão de Recursos Hídricos. Há dados e ocorrências, produção e reservas de bens minerais, direitos minerários, águas subterrâneas, Unidades de Conservação, federais e estaduais, recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração Mineral e Infraestrutura.
- » Vale ressaltar que a Adece participou, junto à Fiec, no desenvolvimento do Atlas da Mineração nos moldes do Atlas Eólico e Solar, com site e publicação, conquistando o Prêmio Escolha da Audiência no Encontro de Usuários ESRI Brasil 2023. A ferramenta foi selecionada como vencedora entre 70 projetos apresentados por 48 instituições de diversas regiões do país, em um ano que registrou um número recorde de inscrições na premiação.
- » Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Adece e o Serviço Geológico do Brasil, foram coletados dados e informações técnico-científicas para a elaboração de um estudo geoeconômico do Estado do Ceará, visando promover o desenvolvimento socioeconômico regional de forma sustentável e competitiva. As informações foram compiladas em um relatório e serão utilizadas no Programa Plataforma de Planejamento da Pesquisa e Produção Mineral (Plataforma P3M) do Serviço Geológico do Brasil.
- » A Gerência de Mineração forneceu suporte à atração de investimentos no setor mineral por meio do acompanhamento do Projeto Santa Quitéria e de projetos de pesquisa e implantação de empreendimentos envolvendo grafita, ouro, platina e platinóides nas regiões do Maciço de Baturité, Sertão dos Inhamuns e Ceará Central.

Desafios e Visão de Futuro

Como visão de futuro, o sistema de incentivos fiscais deve considerar um novo arranjo onde todos os incentivos sejam concedidos com condicionantes, com melhoria e desenvolvimento de novos produtos tendo em vista ações de inserção competitiva no mercado externo, com aprimoramento da logística e transportes, levando em consideração a certificação e aquisição de insumos a fornecedores locais.

São as principais necessidades para este rearranjo: que os projetos sejam inseridos numa estratégia global; que haja entendimento e comprometimento dos parceiros sobre os objetivos; ter como objetivo ganhos de produtividade; que sejam relevantes em tecnologias e setores disruptivos; que sejam direcionados a empregos de maior qualidade, ter ênfase no aumento do estoque de capital; incremento no nível de capitalização das empresas; crescimento independentemente de novos capitais; estar alinhado com o bem-estar da sociedade; que estabeleça metas específicas mensuráveis e avaliadas; que pressuponha um crescimento médio superior à situação sem o incentivo; que seja capaz de reverter as tendências de estagnação ou de desaceleração econômica.

PARCERIAS BNB E BNDES

Como visão de futuro é relevante reforçar o alinhamento entre instituições financeiras que possam apoiar programas, projetos, obras e serviços que se relacionem com o desenvolvimento econômico e social do Estado, estimulando a iniciativa privada.

REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Conforme citado acerca dos fatores de risco à Governança da Adece, a falta de corpo funcional próprio, bem como ausência de equiparação salarial entre os colaboradores aliado ao risco de evasão da mão de obra qualificada (fuga de cérebros), faz-se necessárias ações que visem a mitigação desses fatores.

Assim, o concurso é o meio técnico, posto à disposição da Administração Pública, que serve como elo entre a Administração e o princípio da eficiência visto que favorece a transparência na seleção de candidatos, na aprovação e admissão com condições igualitárias de acesso, e com isso, as pessoas que desempenharem melhor suas aptidões e estiverem mais preparadas serão selecionadas.

FONTES DE RECURSOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

A atual conjuntura nacional e internacional caminha para mudanças estruturais no mercado de energia com alteração na matriz de produção, além da busca de fontes renováveis em detrimento de fontes poluidoras. Estas novas fontes produtoras de energia colocam a região Nordeste e em especial o Ceará como protagonistas neste promissor mercado, como no caso da produção de energia das fontes eólica, solar e hidrogênio verde.

O maior desafio que se apresenta para esta “revolução” diz respeito as fontes de financiamento e modelagem de negócios para viabilizar desde grandes parques de geração, como também os de pequenos e médio portes, em especial para utilização de micros e pequenos negócios.

A Adece, como principal instrumento do Estado na viabilização do desenvolvimento econômico, dispõe de instrumentos que permitem a captação de recursos no mercado nacional e internacional. Assim, a Adece tem capacidade de captar recursos de organismos multilaterais, como o Banco Mundial, BID, IFC e CAF, e também de instituições financeiras privadas através de parcerias, em especial estruturando fundos de investimento ou gerando garantias destinadas a empresas cearenses no mercado de energia.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO